

Estimativa de junho prevê safra recorde de 247,4 milhões de toneladas

Entregadores de aplicativos pedem legislação específica para categoria

Página 8

Vendas no comércio varejista crescem 13,9% de abril para maio

Página 3

OMS reconhece evidências sobre transmissão da covid-19 pelo ar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu na terça-feira (7) "evidências emergentes" de transmissão pelo ar do novo coronavírus, depois que um grupo de cientistas cobrou do organismo a atualização de suas orientações sobre como a doença respiratória se espalha.

"Temos conversado sobre a possibilidade de transmissão pelo ar e transmissão por aerossol como uma das modalidades de transmissão da Covid-19", disse Maria Van Kerkhove, principal autoridade técnica da OMS para a pandemia de Covid-19, em entrevista coletiva.

A OMS havia dito anteriormente que o vírus que causa a doença respiratória se dissemina principalmente por meio de pequenas gotículas expelidas pelo nariz e pela boca de uma pessoa infectada, que logo caem no chão.

Lei de segurança de Hong Kong define limites, diz líder

A lei de segurança nacional de Hong Kong não é "uma tragédia", disse a líder do Executivo do país, Carrie Lam, na terça-feira (7). Ela tenta reverter a desconfiança sobre a nova legislação, aprovada pela China, que críticos dizem ser capaz de acabar com as liberdades responsáveis pelo sucesso da cidade como polo financeiro.

Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol, com pancadas de chuva de manhã e muitas nuvens à tarde. À noite, tempo firme.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,34
Venda: 5,34

Turismo
Compra: 5,32
Venda: 5,64

EURO

Compra: 6,04
Venda: 6,04

MEC anuncia que Enem será em 17 e 24 de janeiro de 2021



O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que teve a aplicação adiada por causa da pandemia do novo coronavírus, foi remarcado para os dias 17 e 24 de janeiro, na sua versão im-

pressa. A nova data para aplicação das provas foi divulgada na quarta-feira (8), durante coletiva de imprensa transmitida pela internet, que contou com a presença do secretário-executivo da

pasta, Antonio Paulo Vogel, que é o ministro interino, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Lopes.

Página 8

Procon-SP informa que Enel será multada por prática abusiva

A Fundação Procon-SP informou na quarta-feira (8) que a distribuidora de energia elétrica Enel será multada por prática abusiva. O órgão afirma que já recebeu 21 mil queixas con-

tra a distribuidora, no período de 1 de junho a 7 de julho, de consumidores reclamando por ter recebido faturas em valores muito acima do esperado.

Página 2

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses

A bolsa de valores aproximou-se dos 100 mil pontos e encerrou a quarta-feira (8) no maior nível em quatro meses. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 2,05% e fechou o dia aos 99.770 pontos. O indicador alcançou o nível mais alto desde 6 de mar-

ço, cinco dias antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado aos 102 mil pontos. O Ibovespa seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou esta quarta com alta de 0,68%.

Página 3

Auxílio emergencial elevou padrão de vida em 23 milhões de domicílios

Página 8

Esporte

Alonso está de volta à Fórmula 1 pela Renault

Por Tiago Mendonça

O espanhol Fernando Alonso, bicampeão mundial de Fórmula 1 em 2005 e 2006, está de volta à categoria pela equipe Renault. Segundo o comunicado emitido pelo time na quarta-feira, 8 de julho, às 8h00 no horário de Brasília, Alonso assinou contrato pelas "próximas temporadas" (o time não especificou duração) e será companheiro de equipe do francês Esteban Ocon a partir de 2021.

É o retorno de Alonso ao campeonato depois de dois

anos afastado (sua última temporada havia sido em 2018 pela McLaren). "A Renault é minha família, onde tenho minhas memórias mais saborosas da Fórmula 1 com meus dois títulos, mas agora estou olhando para frente. Eu tenho ambições alinhadas com a equipe", comentou o piloto espanhol. Fernando Alonso passa a ocupar a vaga de Daniel Ricciardo, que vai para a McLaren no ano que vem.

A Renault — e Alonso — apostam em duas grandes mudanças na Fórmula 1 para voltar a disputar o título mundial.

Primeiro, o teto orçamentário,

que vai limitar os gastos das equipes a US\$ 145 milhões em 2021 (e reduzir esse valor gradativamente até 2023), para eliminar o poderio financeiro de Mercedes, Ferrari e Red Bull. Depois, a mudança de regulamento prevista para 2022, que será a maior desde 2014, quando iniciou-se o domínio da Mercedes.

"A experiência e a determinação do Alonso vão nos permitir extrair o máximo do nosso time. Juntamente com o Esteban Ocon, a missão dele será ajudar a Renault a se preparar para 2022 da melhor forma possível", disse Cyril Abiteboul, chefe da equipe Renault.



Piloto espanhol vai disputar as próximas temporadas na equipe em que conquistou seus dois títulos mundiais

Caio Collet inicia temporada 2020 da F-Renault Eurocup neste fim de semana em Monza

A espera foi longa, mas a Fórmula Renault Eurocup também volta a acelerar e abre neste fim de semana (10 e 11) a temporada 2020 no circuito de Monza, na Itália. Único brasileiro na categoria, o paulista Caio Collet não vê a hora de pilotar o carro #1 da equipe R-ace GP na rodada dupla que marca o início da 50ª edição da Fórmula Renault.

Na segunda e terça-feira (6 e 7), os pilotos realizaram treinos coletivos no traçado de 5,793 km. No primeiro dia,

Collet terminou com o segundo melhor tempo e, na terça-feira, ficou em sexto.

Nesta quinta-feira (9), haverá mais treinos e o classificatório para a corrida 1, a partir das 12h40 (de Brasília). Na sexta-feira, o classificatório para a corrida 2 acontecerá às 4 horas (de Brasília) e a primeira prova terá sua largada às 8 horas. No sábado, a última corrida da etapa será disputada a partir das 4h45 (de Brasília).

Integrante do Renault Sport Academy, Collet inicia sua segu-

da temporada na categoria. Em 2019, o piloto de 18 anos foi o campeão entre os estreantes (com 10 vitórias) e ficou em quinto lugar no geral (com seis pódios).

"Estou bem ansioso para voltar a correr. Foi uma pausa muito longa, que ninguém esperava. Mas será uma volta igual pra todo mundo. Será muito importante trabalhar forte desde o primeiro treino para estar 100%", ressaltou Collet, que este ano passou a morar na Inglaterra, mais próximo da sede da equipe Renault F1, onde tem participado de várias

atividades.

Um dos principais campeonatos na formação de jovens pilotos, a Fórmula Renault terá em 2020 sua 50ª edição. A categoria europeia conta com 18 pilotos inscritos na etapa inicial. Mesmo com os adiamentos em virtude do coronavírus, a F-Renault Eurocup manterá suas 10 etapas em rodada dupla, com poucas mudanças nos circuitos sedes.

Entre as principais novidades para 2020 na categoria, está o aumento da pontuação de 15 para 18 pontos ao campeão na sua su-

perlência. Além disso, o motor Renault passou de 270 para 300 cavalos de potência. O carro da F-Renault Eurocup é o F3 R homologado pela FIA, com chassis Tatuus F3 T-318, monocoque de carbono FIA F3 2018 e com Halo.

A corrida em Monza estão programados para serem exibidos ao vivo pelo YouTube e Facebook da Renault Sport (https://www.youtube.com/user/renaultsport ou https://www.facebook.com/RenaultSportSeries/).

Procon-SP informa que Enel será multada por prática abusiva

A Fundação Procon-SP informou na quarta-feira (8) que a distribuidora de energia elétrica Enel será multada por prática abusiva. O órgão afirma que já recebeu 21 mil queixas contra a distribuidora, no período de 1 de junho a 7 de julho, de consumidores reclamando por ter recebido faturas em valores muito acima do esperado.

Na terça-feira (7), o órgão de defesa do consumidor se reuniu com a Enel e com o Ministério Público de São Paulo para tratar das contas de energia questionadas. De acordo com o órgão,

a empresa concordou em rever as contas dos consumidores que registraram reclamação no Procon-SP e que já estão sendo analisadas por uma força-tarefa formada por especialistas da instituição.

No entanto, a Enel não concordou em fazer o parcelamento automático de todas as contas que sofreram aumento devido à mudança no seu modo de cálculo, conforme explicou o ProconSP. Nos meses de março, abril e maio, a Enel interrompeu a leitura presencial para a cobrança da energia elétrica

de seus consumidores e fez um cálculo de cobrança com base na média dos doze meses anteriores.

A empresa concordou em parcelar apenas as contas dos consumidores que fizeram a reclamação. "A Enel informa que para conseguir obter o parcelamento dos valores questionados, os consumidores deverão entrar em contato com a empresa, fazer o pedido e assinar uma confissão de dívida. O @proconsp entende que tal prática é abusiva e, portanto, a Enel será multada", diz nota do órgão.

No início do mês, o ProconSP divulgou que estava analisando o entendimento de que impor a cobrança ao consumidor da diferença entre a média de

consumo e o consumo efetivo seria abusivo, considerando que foi escolhida a Enel alterar o método de leitura e de cobrança do consumo de energia. "Se houver uma opção da empresa de cobrar pela média, essa conta não poderá ser repassada aos consumidores. A cobrança poderá ser considerada abusiva e ser cancelada", disse o secretário de defesa do consumidor, Fernando Capez, na ocasião.

A Enel disse, em nota, que o parcelamento é uma opção principalmente para os clientes que receberam a conta com valor maior em junho, após a retomada da leitura presencial dos medidores. Mas, para realizar a negociação, os clientes devem acessar o Portal de Negociação,

o aplicativo ou a central de atendimento pelo telefone 080072 72 120.

A empresa informou ainda que a diferença, a maior ou a menor, entre o valor faturado pela média nos últimos meses e o real consumo de energia no período está sendo lançada nas contas de energia emitidas após a retomada da leitura. Para os imóveis que estavam fechados e clientes comerciais que consumiram menos do que o que foi cobrado pela média, todos os créditos correspondentes serão disponibilizados aos clientes.

De acordo com a distribuidora, a implementação da leitura pela média em São Paulo se deu em meio ao avanço da pan-

demia para proteger clientes e leituristas e que a medida foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em junho, a companhia retomou a leitura presencial de cerca de 80% dos medidores e, em julho, todos os equipamentos de medição serão lidos normalmente pela distribuidora.

Como reclamar
O consumidor que tiver dúvidas ou problemas relacionados às suas contas de energia elétrica e não conseguiu um retorno satisfatório da empresa, pode procurar pelo ProconSP, que disponibiliza canais de atendimento à distância no site, aplicativo — disponível para Android e iOS — ou via rede sociais (@proconsp). (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista **Cesar Neto** publica sua coluna diária de política na imprensa de São Paulo (Brasil). Desde 1996 na Internet, www.cesarneto.com tornou-se referência... No Twitter, @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Vereador-presidente Tuma (PSDB) vai agregando possíveis votos nas igrejas - por exemplo Assembleia de Deus (Ipiranga) - nas quais nem sonhava bombar como bombava originalmente no Bola de Neve

PREFEITURA (SP)

Ao enfatizar que os parques paulistanos - como o Ibirapuera - vão reabrir pra que a população possa se exercitar, inicialmente de 2ª a 6ª feira, Bruno Covas (PSDB) vai investindo gota a gota na reeleição

ASSEMBLEIA (SP)

Apesar de ser irmã de Edir Macedo (Universal e Record), a deputada Edna Macedo (REPUBLICANOS ex-PRB) não cogita candidatura à prefeitura de Guarulhos (Grande São Paulo). Mulher de personalidade

GOVERNO (SP)

Doria (dono da bola no novo PSDB) fez um lançamento aos dirigentes da Federação Paulista de Futebol e dos clubes da 1ª divisão, pra que o campeonato paulista volte a ser o maior e melhor de todo o Brasil

CONGRESSO (BR)

De "saías justas" as bancadas do PSDB na Câmara dos Deputados (com Aécio Neves - MG) e no Senado (com Serra - SP). Foram candidatos à Presidência. Hoje são "candidatos" a condenações e até a prisões

PRESIDÊNCIA (BR)

Jair Bolsonaro segue se alimentando das guerras pelas conquistas e principalmente pelas manutenções no Poder, seja nas instituições como o Exército, seja no Legislativo, seja no Executivo. Sacou? Tá ok?

PARTIDOS (BR)

O PSDB não gostou da fala do ministro (Economia) Paulo Guedes, por ele ter dito que se o Plano e a moeda Real fossem tão bons assim, impediriam que o partido perdesse por 4 vezes as eleições pós-FHC

JUSTIÇAS (BR)

Ministro da Justiça aposta no uso da Lei de Segurança Nacional, em relação ao artigo assinado por um "jornalista" que usou seu direito de expressão e opinião pra desejar a morte (por Covid 19) do Bolsonaro

HISTÓRIAS

Quem tirou a própria vida, pra entrar na História, segundo a carta que deixou antes de suicidar-se, foi o então Presidente da República Getúlio Vargas no ano de 1954. O Poder não é fácil nem pros Estadistas

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP condiciona público nos estádios a tratamento e vacina da covid-19

A volta do público aos estádios no estado de São Paulo está condicionada ao desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus (covid-19) e a um tratamento "cientificamente comprovado", é o que declarou o secretário-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus, João Gabbardo, em entrevista coletiva na quarta (8).

"Neste momento, não está sendo sequer analisada a possibilidade de eventos com aglomerações de pessoas. Vamos acompanhar a evolução da pandemia para definir melhor essa situação. [Não tem público] enquanto não tivermos um tratamento que seja cientificamente comprovado, enquanto não tivermos a vacina, que já está em desenvolvimento aqui em São Paulo e em nível federal. A partir do

momento que tivermos a vacina e a imunização das pessoas, possibilidade pode ser analisada pelo Centro de Contingência", afirmou.

Entre as vacinas estudadas, duas estão na fase três de testes em humanos, autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Uma é a CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e que tem parceria do Instituto Butantan, que aplicará os testes. Outra é a da Universidade de Oxford, no Reino Unido, produzida com o grupo farmacêutico AstraZeneca e que tem a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) como parceira. Esta última foi considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a mais avançada em pesquisas.

O presidente da Federação

Paulista de Futebol (FPF), Renaldo Carneiro Bastos, segue o discurso de João Gabbardo. "A única coisa que a FPF pode falar agora é que, no Campeonato Paulista, não teremos público. Quanto à volta, vamos seguir da mesma forma: quando as autoridades sanitárias entenderem que é o momento. Continuaremos respeitando a saúde, o cuidado com cada um da nossa população", disse.

O protocolo da FPF, aprovado pelo governo de São Paulo, não aborda, em nenhum momento, a possibilidade de público nos estádios durante a competição, que será retomada no próximo dia 22 de julho. O estado é o que registrou mais casos (341.365) e óbitos (16.788) por covid-19 no Brasil. Segundo os dados do Ministério da Saúde, a

taxa de mortalidade (35,9 a cada 100 mil habitantes) é pouco superior à nacional. A de incidência de casos (724,6 por 100 mil habitantes), porém, é menor que a média do país.

No Campeonato Carioca, reiniciado há três semanas, e no Catarinense, que recomeçará nesta quarta, não há previsão de público até o fim da competição. Na Europa, onde o futebol retornou em meados de maio, sete das 10 maiores ligas do continente, conforme o ranking da União das Federações Europeias de Futebol (UEFA), retomaram seus torneios após o pico de covid-19, em abril. Em seis delas, a determinação foi de portões fechados. A exceção foi a Rússia, que permitiu a ocupação de 10% da capacidade dos estádios no retorno. (Agência Brasil)

Estado de São Paulo ultrapassa 341 mil casos de coronavírus

Com o registro de 8.657 novas ocorrências nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo soma agora 341.365 casos confirmados do novo coronavírus. Há 199.005 pessoas curadas.

Segundo secretário executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João

Gabbardo, do total de casos confirmados no estado, 142.360 pessoas ainda estão com o vírus ativo, ou seja, se recuperam da doença.

"Nós esperamos o seu pronto restabelecimento e, as que estão em hospitais, esperamos que possam ter uma evolução

favorável e uma alta no menor tempo possível", disse ele.

O estado contabiliza, até hoje à tarde, 16.788 óbitos provocados por covid-19 [a doença causada pelo novo coronavírus].

Há 5.616 pessoas internadas em estado grave no estado em casos suspeitos ou confirmados de

coronavírus, além de 8.726 pessoas internadas em enfermarias.

A taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) do estado para tratamento de covid-19 está em torno de 64,5%, enquanto na Grande São Paulo ela gira perto de 63,5%. (Agência Brasil)

Pesquisa investiga saúde mental de adultos de SP desde o início da pandemia de COVID-19

Mais de metade da população adulta do estado de São Paulo afirma sentir ansiedade ou nervosismo com frequência desde que a pandemia de COVID-19 começou, revela uma pesquisa feita pela internet com 11.863 cidadãos por cientistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para 39% dos entrevistados, sentir-se triste ou deprimido passou a ser algo rotineiro durante a quarentena e quase 30%, que antes dormiam bem, começaram a enfrentar problemas de sono. Os dados foram coletados entre os dias 24 de abril e 24 de maio por meio de questionário online.

Em seguida, foram calibrados com base nos indicadores da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD, 2019) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de modo a apresentar a mesma distribuição por sexo, faixa etária, raça e grau de escolaridade da população paulista.

"Um dos objetivos da iniciativa foi avaliar o estado de ânimo dos brasileiros durante o período de isolamento social e os resultados mostram que, nesse aspecto, os adultos jovens (entre 18 e 29 anos) foram os mais afetados: 54,9% com tristeza frequente e 69,7% com ansiedade fre-

quente, enquanto entre os idosos esses percentuais foram, respectivamente, 25% e 31%", conta à Agência Fapesp Marilisa Barros, professora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp e coordenadora do estudo ao lado de Célia Landmann Szwarcwald (Fiocruz) e Deborah Carvalho Malta (UFMG).

Na comparação entre os sexos, as mulheres apresentaram percentuais bem mais elevados do que os homens: 48,4% se sentiram tristes ou deprimidas com frequência e 60,1% ansiosas ou nervosas, enquanto entre os homens os índices foram 28,5% e 40,6%, respectivamente.

Para 26,5% dos participantes, a saúde como um todo piorou após o início da pandemia. Cerca de 40% começaram a sofrer de dores na coluna e 56,6% dos que já tinham um problema crônico nesse sentido (32,7% da mostra) relataram aumento na dor. O percentual de indivíduos considerados fisicamente ativos (mais de 150 minutos de exercícios por semana) caiu de 30,5% para 14,2%.

Por outro lado, o hábito de assistir à televisão por três horas ou mais aumentou de 21% para 52% e o uso de tablet ou computador por mais de quatro horas diárias passou de 46,2% para 64,3%.

A pesquisa revela ainda uma piora nos hábitos alimentares

dos paulistas. O percentual dos que comem verduras e legumes ao menos cinco dias por semana caiu de 42% para 35,9%, enquanto o consumo de alimentos considerados não saudáveis (em dois ou mais dias por semana) cresceu: congelados passou de 8,6% para 13%; salgadinhos de 8,5% para 13,7%; e chocolate de 46,5% para 52,7%.

Também foi observado um maior consumo de bebida alcoólica e tabaco no período. "Embora felizmente o número de fumantes em nossa população seja pequeno [15,7% da mostra], 28% deles disseram estar fumando mais cigarros por dia. O aumento foi maior entre as mulheres [31,5%] do que entre os homens [24,3%]. Além disso, o percentual foi duas vezes mais elevado entre os que relataram tristeza frequente e três vezes superior nos indivíduos que se sentiam frequentemente ansiosos. Essa mesma relação com o estado de ânimo foi vista entre os 18,4% dos entrevistados que disseram ter aumentado o consumo de bebidas alcoólicas", conta Barros.

Embora questões relacionadas à saúde sejam o foco da Covid Pesquisa de Comportamentos, o questionário online incluiu questões que permitiram aos pesquisadores avaliar o impacto socioeconômico da pandemia e da quarentena sobre a

população estudada.

Ao todo, 55,3% das pessoas relataram diminuição da renda familiar e 42% ficaram sem nenhum rendimento. A população mais pobre (renda per capita inferior a meio salário mínimo) foi a mais afetada. Nesse grupo, 9,4% ficaram sem rendimento e apenas 26,4% conseguiram manter o nível de renda anterior à pandemia, enquanto no segmento mais rico (quatro salários mínimos ou mais) esses percentuais foram, respectivamente, de 6,9% e 48,8%. Entre os trabalhadores autônomos, 91% relataram perda parcial ou total de renda.

Em relação à situação atual de trabalho, 3% dos adultos de São Paulo perderam o emprego e 19,1% ficaram temporariamente sem trabalhar. Continuaram trabalhando fora de casa 19,5% e 27,4% aderiram ao home office. Quanto à condição prévia de trabalho, 55,7% dos que trabalhavam por conta própria ficaram sem trabalhar, assim como 26% dos donos de empresas e de trabalhadores sem carteira assinada.

Quase 27% dos entrevistados disseram ter sentido sintomas de gripe durante o período da pesquisa e apenas 3,6% conseguiram fazer o teste para diagnóstico da COVID-19. Desse, 41,5% tiveram um resultado positivo.

Lembre sempre de lavar as mãos

Estimativa de junho prevê safra recorde de 247,4 milhões de toneladas

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2020 foi estimada agora em junho em 247,4 milhões de toneladas. Com isso, se manteve em patamar recorde com 2,5% acima da safra de 2019, o que representa mais 6 milhões de toneladas.

O resultado é também 0,6% maior que a estimativa de maio em mais 1,5 milhão de toneladas. Os dados fazem parte do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, referente a junho, divulgado na quarta-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

A área a ser colhida é 2,2% acima da registrada em 2019, que, com o acréscimo de mais 1,4 milhão de hectares, atingirá 64,6 milhões de hectares. Os três principais produtos deste grupo são o arroz, milho e a soja. Somados, representaram 92,3% da estimativa da produção e responderam por 87,2% da área a ser colhida.

Conforme o levantamento, em relação a 2019, houve alta de 1,7% na área do milho, com os

aumentos de 4,7% no milho de primeira safra e de 0,6% no milho de segunda safra; de 2,9% na área da soja e quedas de 2,0% na área do arroz e de 0,1% na do algodão herbáceo.

Alta em relação a 2019

Na comparação com o ano passado, há previsão de mais 119,9 milhões de toneladas na soja, o que significa elevação de 5,6%. No arroz, com o crescimento de 5,3%, são mais 10,8 milhões de toneladas, e de 0,4% para o algodão herbáceo com mais 6,9 milhões de toneladas.

O IBGE informou também que, com uma produção de 97,5 milhões de toneladas, sendo 26,7 milhões de toneladas de milho na primeira safra e 70,8 milhões de toneladas de milho na segunda, espera-se recuo de 3% para o milho, após crescimento de 2,8% na primeira safra e decréscimo de 5,1% na segunda.

A região Centro-Oeste responde por 115,8 milhões de toneladas na distribuição da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. As demais regiões:

Sul (73,6 milhões de toneladas), Sudeste (25,6 milhões) Nordeste (21,9 milhões) e o Norte (10,5 milhões).

A pesquisa indica, ainda, que há aumento em quase todas as regiões: Nordeste (14,3%), Sudeste (7,8%), Norte (7,0%) e Centro-Oeste (3,8%). O único que apresentou decréscimo foi o Sul dos pais (4,7%).

Estados

Na distribuição da produção pelos estados, Mato Grosso lidera como maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 28,4%, seguido pelo Paraná (16,4%), Rio Grande do Sul (10,7%), Goiás (10,1%), Mato Grosso do Sul (7,9%) e Minas Gerais (6,1%), que, somados, representam 79,6% do total nacional. Com relação à participação das regiões brasileiras, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (46,8%), Sul (29,8%), Sudeste (10,3%), Nordeste (8,9%) e Norte (4,2%).

Junho e maio

Na relação de junho a maio deste ano, os destaques são as variações nas estimativas de pro-

dução do café arábica (4,8%), cana-de-açúcar (1,8%), mandioca (1,4%), trigo (1,2%), sorgo (1,2%), aveia (1,0%), milho 2ª safra (0,9%), milho 1ª safra (0,6%) e soja (0,5%).

Houve redução na produção da batata 3ª safra (26,2%), feijão 1ª safra (3%), cevada (2,4%), café canephora (1,9%), batata 2ª safra (1,6%), feijão 2ª safra (1%) e batata 1ª safra (0,5%).

Já em números absolutos, as variações em destaque ficam por conta da cana-de-açúcar (11,9 milhões de toneladas), milho 2ª safra (647,7 mil toneladas), soja (547,3 mil toneladas), mandioca (266,6 mil toneladas), milho 1ª safra (160,8 mil toneladas), café arábica (121,7 mil toneladas), trigo (82,7 mil toneladas), sorgo (31,7 mil toneladas), aveia (10,5 mil toneladas), batata 3ª safra (-239,3 mil toneladas), feijão 1ª safra (-42,3 mil toneladas), cevada (-10,5 toneladas), café canephora (-16,6 toneladas), batata 2ª safra (-17,6 mil toneladas), feijão 2ª safra (-11,0 mil toneladas) e batata 1ª safra (-8,8 mil toneladas). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS reconhece evidências sobre transmissão da covid-19 pelo ar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu na terça-feira (7) “evidências emergentes” de transmissão pelo ar do novo coronavírus, depois que um grupo de cientistas cobrou do organismo a atualização de suas orientações sobre como a doença respiratória se espalha.

“Temos conversado sobre a possibilidade de transmissão pelo ar e transmissão por aerossol como uma das modalidades de transmissão da Ccvid-19”, disse Maria Van Kerkhove, principal autoridade técnica da OMS para a pandemia de Covid-19, em entrevista coletiva.

A OMS havia dito anteriormente que o vírus que causa a doença respiratória se dissemina principalmente por meio de pequenas gotículas expelidas pelo nariz e pela boca de uma pessoa infectada, que logo caem no chão.

Em carta aberta, enviada à agência sediada em Genebra e publicada na segunda-feira (6) no periódico científico Clinical Infectious Diseases, 239 especialistas de 32 países indicaram indícios que, segundo eles, mostram que partículas flutuantes do vírus podem infectar pessoas que as inalam.

Como essas partículas menores que são exaladas podem permanecer no ar, os cientistas pediram à OMS que atualize suas diretrizes.

Em entrevista em Genebra, Benedetta Allegranzi, principal autoridade técnica em prevenção e controle de infecções da OMS, disse que há evidências emergentes de transmissão do novo coronavírus pelo ar, mas que elas não são definitivas.

“A possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos — especialmente em condições muito específicas, locais cheios, fechados, mal ventilados que foram descritos — não pode ser descartada. Entretanto, os indícios precisam ser reunidos e interpretados, e continuamos a apoiar isso”, afirmou.

Qualquer alteração na avaliação de risco de transmissão pela OMS pode afetar seus conselhos atuais sobre manter o distanciamento físico de um metro. Governos, que contam com a agência para definir suas políticas de orientação, também podem precisar ajustar as medidas de saúde pública destinadas a conter a propagação do vírus. (Agência Brasil)

Lei de segurança de Hong Kong define limites, diz líder

A lei de segurança nacional de Hong Kong não é “uma tragédia”, disse a líder do Executivo do país, Carrie Lam, na terça-feira (7). Ela tenta reverter a desconfiança sobre a nova legislação, aprovada pela China, que críticos dizem ser capaz de acabar com as liberdades responsáveis pelo sucesso da cidade como polo financeiro.

Ilustrando os temores em relação à lei, o aplicativo de vídeo TikTok disse que se prepara para sair do mercado de Hong Kong. Outras empresas de tecnologia disseram que suspenderam o processamento de pedidos de dados de usuários feitos pelo governo local.

A legislação abrangente imposta à ex-colônia britânica pune o que a China define como secessão, subversão, terrorismo e conluio com forças estrangeiras, com pena até de prisão perpétua.

As medidas entraram em vigor ao mesmo tempo em que foi divulgada ao público, pouco antes da meia-noite da terça-feira passada (30). A polícia prendeu mais de 300 pessoas em protestos realizados no dia seguinte — cerca de 10 delas, incluindo um adolescente de 15 anos, por supostas violações da lei.

“Certamente isso não é uma tragédia para Hong Kong”, disse Carrie Lam, a líder pró-Pequim, em entrevista coletiva semanal. “Tenho certeza de que, com o passar do tempo, aumentará a confiança no modelo ‘um país, dois sistemas’ e no futuro de Hong Kong”.

A legislação é criticada por ativistas democráticos e por governos ocidentais por minar as liberdades garantidas pela fórmula “um país, dois sistemas”, acertada quando Hong Kong voltou ao controle chinês em 1997.

Autoridades de Pequim e de Hong Kong disseram que a legislação, que dá a agências de segurança da China continental o direito de aplicar as regras na cidade pela primeira vez, é vital para preencher brechas na defesa da segurança nacional, expostas pela incapacidade do território de aprovar tais leis por si mesma, como exigido pela Lei Básica, sua miniconstituição. Lam afirmou que casos envolvendo agentes chineses seriam “raros”, mas que a segurança nacional é uma “linha vermelha” que não deve ser ultrapassada.

A lei não é dura quando comparada com as de outros países, argumentou Lam. “É uma lei bastante branda. Sua abrangência não é tão ampla como as de outros países, mesmo a China”.

Críticos dizem que o objetivo da lei é sufocar o movimento pró-democracia que desencadeou meses de protestos, às vezes violentos, no ano passado.

Na noite de segunda-feira (6), Hong Kong divulgou detalhes de como a lei será implantada e mostrou os poderes da polícia pela internet, que incluem o de pedir que editores removam informações consideradas ameaça à segurança nacional.

Empresas de internet e seus funcionários ficam sujeitos a multas e até a um ano de prisão se não obedecerem, e a polícia pode confiscar seus equipamentos. Também se espera que as companhias forneçam registros de identificação e assistência para decodificação. (Agência Brasil)

Vendas no comércio varejista crescem 13,9% de abril para maio

O volume de vendas no comércio varejista nacional teve crescimento de 13,9% em maio deste ano, na comparação com abril. A alta veio depois de dois meses de queda devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19). Em abril deste ano, por exemplo, a queda havia sido de 16,3%. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 12 meses, o comércio varejista mantém estabilidade. Nos demais tipos de comparação, no entanto, foram registradas quedas: média móvel

trimestral (-2,6%), comparação com maio de 2019 (-7,2%) e acumulado do ano (-3,9%).

Na passagem de abril para maio, foram registradas altas em todas as oito atividades pesquisadas pelo IBGE: tecidos, vestuário e calçados (100,6%), alimentos e eletrodomésticos (47,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (45,2%), livros, jornais, revistas e papeleria (18,5%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (16,6%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,3%), hipermercados, supermercados, produtos

alimentícios, bebidas e fumo (7,1%) e combustíveis e lubrificantes (5,9%).

O varejo ampliado, que também considera os setores de materiais de construção e de veículos e peças, teve crescimento de 19,6% na comparação com abril. Os veículos, motos, partes e peças cresceram 51,7%, enquanto os materiais de construção tiveram alta de 22,2%.

Nas outras comparações, no entanto, foram registradas quedas: média móvel trimestral (-5,9%), comparação com maio de 2019 (-14,9%), acumulado do ano (-8,6%) e acumulado de 12 meses (-1%).

Em maio, 13,3% das pessoas ocupadas exerceram teletrabalho

Em maio, o teletrabalho foi exercido por 13,3% das pessoas ocupadas no Brasil, o equivalente a 8,7 milhões de trabalhadores, segundo o estudo que teve como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Covid-19 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado consta na nota técnica Teletrabalho na pandemia: efetivo versus potencial, divulgada hoje (8) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Esse percentual é menor do que o potencial de teletrabalho projetado anteriormente pelos pesquisadores do Ipea e do IBGE, que estimaram que o trabalho exercido de forma remota poderia ser possível para 22,7% das ocupações no Brasil, o equivalente a 20,8 milhões de pessoas.

Em maio, 84,4 milhões de pessoas estavam ocupadas. Dessas, 19 milhões, 22,5%, estavam afastadas de suas atividades, sendo que 15,7 milhões de pessoas responderam que estavam afastadas do trabalho devido ao dis-

tanciamento social, o que corresponde a 82,9% dos afastamentos.

“Assim, 65,4 milhões de indivíduos exerciam suas atividades laborais em maio no país — 13,3% (8,7 milhões) das pessoas ocupadas e não afastadas do trabalho estavam exercendo suas atividades de forma remota ao longo de maio de 2020”, diz a nota técnica.

Desigualdade regional

Assim como no estudo anterior, há uma elevada desigualdade nos resultados por entes federativos, com o Distrito Federal apresentando a maior proporção de trabalhadores exercendo suas atividades de forma remota (25%). Por outro lado, no Mato Grosso, somente 4,5% das pessoas ocupadas estavam efetivamente em trabalho remoto em maio.

Segundo a pesquisa, a região com a maior quantidade de trabalhadores efetivamente atuando de forma remota é a Sudeste, com 5,1 milhões de pessoas, o que representa 17,2% do total de empregados na região. Esse

montante representa 59% do total de ocupados remotos. Em contrapartida, na Região Norte, apenas 7,1% (326 mil) das pessoas ocupadas exerciam suas atividades de maneira remota.

Em quantidade de pessoas, 3,1 milhões (36%) dos trabalhadores em teletrabalho estão no estado de São Paulo; 1,2 milhão (13,6%), no Rio de Janeiro; e 685 mil (7,9%), em Minas Gerais.

“Comparando com o potencial de teletrabalho calculado anteriormente, o Piauí, que apresentava o menor percentual de teletrabalho potencial, é, pela PNAD Covid-19 de maio, o sétimo estado com maior proporção de pessoas ocupadas exercendo suas atividades de forma remota. Ao mesmo tempo, Santa Catarina, estado que era o quarto maior potencial de teletrabalho, foi o 19º no percentual de ocupados efetivamente trabalhando remotamente”, mostra a pesquisa.

Gênero, raça e escolaridade
O estudo aponta que 10,3% dos homens empregados estavam trabalhando remotamente,

Estatística (IBGE).

No exterior, o dólar passou a perder força no mercado internacional após diretores do Federal Reserve, Banco Central norte-americano, advertirem para o risco de que a maior economia do planeta está estagnada e que os recentes ganhos nos indicadores econômicos são apenas temporários. Adviuza caiu cerca de 6% em relação às principais moedas estrangeiras nas últimas duas semanas.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença. (Agência Brasil)

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses

A bolsa de valores aproximou-se dos 100 mil pontos e encerrou a quarta-feira (8) no maior nível em quatro meses. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 2,05% e fechou o dia aos 99.770 pontos.

O indicador alcançou o nível mais alto desde 6 de março, cinco dias antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado aos 102 mil pontos. O Ibovespa seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou esta quarta com alta de 0,68%. No mercado de câmbio, houve forte volatilidade. O dólar

comercial operou em baixa durante quase toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 10h30, chegou a ser vendido a R\$ 5,32. No início da tarde, por volta das 12h30, subiu para R\$ 5,38, mas caiu durante o restante da tarde, até fechar em R\$ 5,347, com recuo de R\$ 0,038 (-0,71%).

No Brasil, os investidores repercutiram o crescimento de 13,9% nas vendas do varejo em maio, com estabilidade em relação a maio do ano passado. O mercado também refletiu o crescimento da produção industrial no mês passado em 12 de 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Lembre sempre de lavar as mãos

COHAB
SÃO PAULO

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO - COHAB-SP

C.N.P.J. 06.850.575/0001-25

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

próprias não são suficientes para manter suas operações. Nesse sentido, a Companhia é subvencionada pela Prefeitura, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, tendo em vista a insustentabilidade de reformos e alterações e dependência de decisões políticas e orçamentárias de governantes. As demonstrações contábeis foram elaboradas partindo do pressuposto da sua continuidade operacional.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no Relatório de Opinião sobre as demonstrações contábeis e administrativas das quais a Companhia é parte envolvida. Esses assuntos

1. **Processos judiciais e contingências**
Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui provisões no montante de R\$ 103.647 milhões relacionadas a processos judiciais cuja expectativa de perda foi classificada como provável. Adicionalmente, a Companhia é parte em processos com perdas classificadas como possíveis, no montante de R\$ 780.523 milhões. Provisões e passivos contingentes possuem incerteza inerente em relação ao seu prazo e valor de liquidação. Também, o reconhecimento e a mensuração das provisões e passivos contingentes requer que a Companhia exerça julgamentos relevantes para estimar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos dos processos judiciais e administrativos das quais a Companhia é parte envolvida. Essa avaliação é baseada em posições de assessores jurídicos internos e externos e em julgamentos da própria administração. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função (i) da relevância dos valores dos processos judiciais provisionados a passivos contingentes divulgados em notas explicativas, (ii) dos julgamentos relevantes sobre diferentes interpretações doutrinárias e jurisprudenciais utilizadas para estimar os valores e probabilidade de saída de recursos decorrentes desses processos; e (iii) das deficiências nos controles sobre a totalidade e a avaliação da probabilidade de perda das contingências que constituíram uma deficiência significativa identificada pela Companhia em seu ambiente de controle interno no exercício social de 2018. De acordo com o Relatório da Administração, esta deficiência significava origem em atualizações e reclassificações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossa abordagem de auditoria considerou o entendimento dos principais controles relacionados aos processos judiciais e contingências e testes sobre a efetividade dos controles considerados chave. Adicionalmente, em nossa abordagem de auditoria, envolvermos especialistas nas áreas tributária e tributária, conforme apropriado, para testar e discutir os processos judiciais, incluindo a classificação do programa de perda atribuída por contornos jurídicos internos e externos à Companhia. Outros aspectos relevantes da nossa abordagem de auditoria incluem, testes de recalculo do valor de exposição dos processos judiciais e administrativos, testes de atualizações fiscais aplicáveis, obtenção de concordâncias com assessores jurídicos externos e teste de passivos contingentes não registrados, com base em pesquisas nos websites dos tribunais de justiça relevantes. Consideramos que as críticas e premissas adotadas pela administração para a determinação da provável saída de recursos dos processos judiciais e contingências, e definições de passivos contingentes, e definições de ajustes no exercício, são válidas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

2. Provisão Para Perdas de bens imóveis destinados para vendas, comercializações ou construídos

Em 2019, a Companhia reconheceu um total de provisões e baixas contábeis no montante de R\$ 521.523 milhões, conforme segue: (i) provisão para perdas no montante de R\$ 173,1 milhões, em função das incertezas sobre a continuidade de contratos de projetos em fase de desenvolvimento; (ii) provisão para perdas no montante de R\$ 262.207 milhões em termos de função de identificação de áreas totalmente invadidas e áreas parcialmente invadidas; (iii) provisão para perdas no montante de R\$ 60,672 milhões em função das incertezas sobre a continuidade de contratos de projetos em fase de desenvolvimento; e (iv) provisão para perdas no montante de R\$ 48,547 milhões em função das incertezas sobre a continuidade de contratos de projetos em fase de desenvolvimento. A Companhia realizou uma provisão para desapropriação de áreas, mas que não foi decisão judicial tramitada e julgada, e que poderão ser incorporados aos termos após avaliação de viabilidade em função das incertezas sobre a continuidade de contratos de projetos em fase de desenvolvimento.

Em função das deficiências enfrentadas na realização de determinados ativos, em virtude de condutas anteriores, a Companhia realizou a continuidade das contas vinculadas aos empreendimentos, com base nos critérios apresentados na nota explicativa número 21, resultando no reconhecimento dessas provisões e baixas.

Nossa abordagem de auditoria considerou o entendimento dos principais controles relacionados aos processos dos bens imóveis destinados a vendas, comercialização e ou construídos. Outros aspectos relevantes da nossa abordagem de auditoria incluem, testes de recalculo do valor de exposição das demonstrações contábeis e administrativas. Outros aspectos relevantes da nossa abordagem de auditoria incluem, testes de recalculo do valor de exposição das demonstrações contábeis e administrativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotadas pela administração para a determinação das provisões e baixas relacionadas às estruturas de bens destinados a comercialização, bem como as divulgações em notas explicativas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações Contábeis Individuais

Examinamos as demonstrações contábeis individuais apresentadas na nota explicativa 22, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação e resposta pela administração do Conselho de Administração da Companhia é aprovada e aprovada a procedimentos de auditoria contábeis da Companhia. Para a formação da nossa opinião, avaliamos essas demonstrações contábeis reconhecidas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas pela administração da Companhia para a elaboração das demonstrações contábeis, em particular, em todos os aspectos relevantes, e são consistentes em relação às demonstrações contábeis fornecidas em conjunto.

Demonstrações contábeis anexas

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 31 de março de 2019, com modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção seguinte a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acrescentamos que a auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e o Relatório de Ativos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre a conclusão de auditoria sobre essas informações.

Em virtude da natureza da auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e, no âmbito, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido a respeito de, ou outra forma, relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua sustentabilidade operacional e o uso dessas bases contábeis na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro, e em relação às informações contábeis e não contábeis relevantes, em conformidade com tais normas, não há uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas das partes tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos a natureza, o tempo e a extensão dos procedimentos de auditoria apropriados para a obtenção de evidências de auditoria apropriadas às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Obtemos entendimento dos controles internos das demonstrações contábeis e da razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do tipo, tipo, administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se as informações contábeis e não contábeis relevantes que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão sujeitas a modificações decorrentes de novas informações que possam surgir durante ou no final da auditoria.

• Avaliamos o risco de erro de representação por omissão, a existência e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Relatório de Atividades e do Relatório de Ativos

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e o Relatório de Ativos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre a conclusão de auditoria sobre essas informações.

Em virtude da natureza da auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e, no âmbito, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido a respeito de, ou outra forma, relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua sustentabilidade operacional e o uso dessas bases contábeis na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se classificado por fraude ou erro, e em relação às informações contábeis e não contábeis relevantes, em conformidade com tais normas, não há uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas das partes tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos a natureza, o tempo e a extensão dos procedimentos de auditoria apropriados para a obtenção de evidências de auditoria apropriadas às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Obtemos entendimento dos controles internos das demonstrações contábeis e da razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do tipo, tipo, administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se as informações contábeis e não contábeis relevantes que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão sujeitas a modificações decorrentes de novas informações que possam surgir durante ou no final da auditoria.

• Avaliamos o risco de erro de representação por omissão, a existência e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

• Avaliamos a responsabilidade da administração da Companhia, das áreas planejadas, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

